

Lepidobotryaceae J.Léonard

Herison Medeiros

Universidade de São Paulo; medeiros.herison@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Lepidobotryaceae, *Ruptiliocarpon*.

COMO CITAR

Medeiros, H. 2020. Lepidobotryaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB615329>.

DESCRIÇÃO

Árvores dióicas, perenes, casca de sabor amargo, indumentos pequenos simples e esparso. Folhas alternas, dísticas, pulvinuladas, unifolioladas; estípulas e estipelas presentes, decíduas, deixando cicatrizes; lâmina cartácea com margem inteira. Inflorescências terminais (aparentemente opostas as folhas), congestas, panículas, brácteas pequenas na base, pedúnculo pubérulo. Flores pequenas, esverdeadas, bracteoladas, sésseis, unissexuais, flores masculinas com óvulos rudimentares, flores femininas com anteras sem pólen, actinomorfas; cálice com 5 sépalas livres, imbricadas e ciliadas; corola com 5 pétalas livres, imbricadas e apicalmente ciliadas; estames 10 em dois verticilos, mais ou menos conato basalmente, livres do perianto, os estames antepétalos possuem filamentos longos, antessépalos mais ou menos sésseis (sem parte livre), anteras basifixadas, deiscência logintudinal, filamentos fundidos em um tubo nectarífero (mais conspícuo em flores masculinas); ovários supéros, 2 carpelos, 2 lóculos, 2 óvulos por carpelo, estile curto ou séssil. Frutos cápsulas, coriáceas ou lenhosas, ovoides, septícidas, deiscência irregular, endocarpo distinto, columela persistente, 2 endocarpos, um circundando quase completamente a semente e em forma de caracol, outro geralmente vazio e menos, caducos; sementes uma ou raramente duas, negras com arilo vermelho-alaranjado.

COMENTÁRIO

Lepidobotryaceae é uma pequena família com dois gêneros e duas a três espécies de árvores. *Lepidobrotrys staudii* Engl. & Tisser é conhecida para a África Oriental e *Ruptiliocarpon carolito* Hammel & N.Zamora ocorre na América Central e do Sul. Elas possuem as folhas simples articuladas (unifolioladas) com a presença de estípulas e estipelas. As inflorescências são subterminais a terminais e parecem surgir opostas às folhas. Flores pequenas, unissexuais. Sépalas e pétalas livres, e os 10 estames são unidos em suas bases. Os frutos possuem um mesocarpo com fibras radiais distintas que se separam do endocarpo.

No Brasil *Ruptiliocarpon carolito* foi coletado pela primeira vez em 2007 no estado do Acre. No entanto, apenas em 2015 foi identificado e assim representando um registro de uma nova família para Flora do Brasil.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Rondônia)

BIBLIOGRAFIA

- Every, J.L.R. (2009). Neotropical Lepidobotryaceae. In: Milliken, W., Klitg#rd, B. & Baracat, A. (2009 onwards), Neotropikey - Interactive key and information resources for flowering plants of the Neotropics. <http://www.kew.org/science/tropamerica/neotropikey/families/Lepidobotryaceae.htm>.
- Hammel, B.E. & Smith, N. 2004. Lepidobotryaceae. In: Smith, N., Mori, S. A., Henderson, A., Stevenson, D. W. & Heald, S. V. (eds). Flowering Plants of the Neotropics. pp. 213-4. The New York Botanical Garden, Princeton University Press, Princeton.
- Hammel, B.E. & Zamora, N. 1993. *Ruptiliocarpon* (Lepidobotryaceae): A new arborescent genus and tropical American link to Africa, with a reconsideration of the family. *Novon* 3: 408-417.
- Heywood, V.H. 2007. Lepidobotryaceae. In: V.H. Heywood, R.K. Brummitt, A. Culham & O. Seberg (eds). Flowering plant families of the world, pp. 191-2. Kew: Royal Botanic Gardens, Kew.
- Kubitzki, K. 2004. Lepidobotryaceae. In Kubitzki, K. (ed.), families and genera of vascular plants vol. 6. Flowering plants. Dicotyledons. pp. 233-5. Springer-Verlag, Berlin.
- Maas, P. J. M. & Westra, L. Y. Th. 2005. Neotropical Plant Families. 3rd ed. p. 164. A.R.G. Gantner Verlag K.G., Ruggell.

Ruptiliocarpon Hammel & N.Zamora

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ruptiliocarpon*, *Ruptiliocarpon caracolito*.

COMO CITAR

Medeiros, H. Lepidobotryaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB615330>.

DESCRIÇÃO

Árvore dióica, ca. 10-25 m. Fuste cilíndrico a tortuoso; base digitada; casca externa cinzenta a amarronzada com lenticelas dispersas e em linhas verticais, fissurada; casca interna vermelha com anéis brancos, sem exsudato. Folhas unifolioladas, alternas, pecíolo 0.5-1.6 cm; folíolo com pecíolulo 0.2-0.4 cm, pulvínulo, articulado, uma estípela 0.4-0.5 cm, linear, decídua; lâmina 6-16 x 3-7 cm, elíptica, base obtusa a arredondada, ápice cuspidado a cuspidado-acuminado, margem inteira. Inflorescência terminal ou subterminal, panícula laxa de 1-3(4) espigas 2.3-8(-10) cm; pedúnculo 1-2.2 cm. Flores ocultamente unissexuais, actinomorfas, 3 brácteas na base de cada flor; sépalas 5, imbricadas, 1.5-2 mm; pétalas 5, imbricadas, 3-5 mm, distalmente ciliadas; estames 10, filetes unidos em um tubo nectarífero ca. 0.5 mm; anteras basifidas, sem pólen nas flores pistiladas, o conectivo é projetado em um pequeno apêndice pubescente; pistilo 1, composto; ovário súpero, bilocular, mas pequeno nas flores estaminadas; 2 óvulos por lóculos. Fruto cápsula, septíca, 2.5-3.5 x 1.5-2.5 cm, ovoide, epicarpo coriáceo a lenhoso, quebrando irregularmente. Semente 1 (raramente 2), negras, ovoide a elipsoide, arilo laranja avermelhado cobrindo 1/3 da semente.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Rondônia)

BIBLIOGRAFIA

- Hammel, B. E. & N. Zamora Villalobos. 1993. *Ruptiliocarpon* (Lepidobotryaceae): a new arborescent genus and tropical American link to Africa, with a reconsideration of the family. *Novon* 3(4): 408–417.
- Morales, J. F. 2007. Lepidobotryaceae. En: *Manual de Plantas de Costa Rica*. Vol. 6. B.E. Hammel, M.H. Grayum, C. Herrera & N. Zamora (eds.). *Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard.* 111: 198–199.
- Ulloa Ulloa, C., J. L. Zarucchi & B. León. 2004. Diez años de adiciones a la flora del Perú 1993-2003. *Arnaldoa Ed. Especial Nov.*: 1–242.

Ruptiliocarpon caracolito Hammel & N.Zamora

DESCRIÇÃO

Árvore dióica, ca. 10-25 m. Fuste cilíndrico a tortuoso; base digitada; casca externa cinzenta a amarronzada com lenticelas dispersas e em linhas verticais, fissurada; casca interna vermelha com anéis brancos, sem exsudato. Folhas unifolioladas, alternas, pecíolo 0.5-1.6 cm; folíolo com pecíolulo 0.2-0.4 cm, pulvínulo, articulado, uma estípela 0.4-0.5 cm, linear, decídua; lâmina 6-16 x 3-7 cm, elíptica, base obtusa a arredondada, ápice cuspidado a cuspidado-acuminado, margem inteira. Inflorescência terminal ou subterminal, panícula laxa de 1-3(4) espigas 2.3-8(-10) cm; pedúnculo 1-2.2 cm. Flores ocultamente unissexuais, actinomorfas, 3 brácteas na base de cada flor; sépalas 5, imbricadas, 1.5-2 mm; pétalas 5, imbricadas, 3-5 mm, distalmente ciliadas; estames 10, filetes unidos em um tubo nectarífero ca. 0.5 mm; anteras basifidas, sem pólen nas flores pistiladas, o conectivo é projetado em um pequeno apêndice pubescente; pistilo 1, composto; ovário súpero, bilocular, mas pequeno nas flores estaminadas; 2 óvulos por lóculos. Fruto cápsula, septícida, 2.5-3.5 x 1.5-2.5 cm, ovoide, epicarpo coriáceo a lenhoso, quebrando irregularmente. Semente 1 (raramente 2), negras, ovoide a elipsoide, arilo laranja avermelhado cobrindo 1/3 da semente.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação



Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Pereira-Silva, 15937, NY,  (NY02474223), RB, 597147,  (RB00853590), Rondônia

P. Fiaschi, 3291, RB, 490473,  (RB00577923), Acre

F. Obermuller, 271, RB,  (RB00656748), Acre

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ruptiliocarpon caracolito* Hammel & N.Zamora

BIBLIOGRAFIA

<https://www.nybg.org/blogs/science-talk/2015/10/welcome-to-the-family/>